

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA-POSTAL: 375
End. Telegráfico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASS: _____
P: _____
Ato: 60\$
PARA: _____
Ano: _____
ANÚNCIO: _____
Nesta: _____
AS: _____
\$000
OR: _____
\$000
Ao dos
implata
folhas

ANO I

São Paulo - 5.ª Feira, 3 de Abril de 1941

Num. 205

Mediação italiana na pendencia teuto-iugoslava

Esforços para evitar a guerra

BELGRADO, 2 (U. P.) — A situação pouco lisonjeira dos exércitos italianos na Albânia parece determinar uma intensa atividade diplomática por parte de Roma, com o fim de evitar a guerra entre a Alemanha e a Iugoslávia. Coisa que vem dar um novo aspecto à confusa situação balcânica.

Segundo os círculos diplomáticos, a Itália está disposta a mediar entre a Iugoslávia e a Alemanha para conseguir uma solução pacífica para as dificuldades surgidas entre ambos os países, porém, por razões de prestígio o governo italiano deseja que a Iugoslávia tome a iniciativa. Neste momento é impossível que o primeiro ministro iugoslavo, general Dusani Simovitch abandone Belgrado, porém, se admite que os italianos sugerem que o vice-primeiro ministro, sr. Slobodan Jovanich, famoso juriscons-

sulto sérvio, de renome internacional, acompanhe o ministro das Relações Exteriores, sr. Ninic, até Roma.

Aparentemente a gestão italiana coincide com os esforços dos croatas em evitar a guerra a qualquer custo. O dirigente do Partido Agrário Croata, sr. V. Matchek, declarou ontem, à noite, aos jornalistas, em Zagreb, depois de uma reunião dos dirigentes do aludido partido, que durou todo o dia, que se "tinha chegado a um acordo".

Sabe-se, porém, de boa fonte que a decisão acima referida, consta de 3 pontos: 1.º — Uma garantia da continuação do acordo sérvio-croata de 26 de Agosto de 1938, que deu a autonomia aos croatas. 2.º — Uma garantia de que será seguida uma política exterior pacífica e que será evitada a guerra com a Alemanha. 3.º — A anti-nazistas na Iugoslávia".

Supremo composto por 3 membros — um sérvio, um croata e um sloveno, que teria maiores poderes que o Gabinete. Soube-se, todavia, que os croatas não insistiram demasiado neste último ponto, uma vez que ficaram satisfeitos os dois primeiros.

STAMBUL, 2 (U. P.) — Afirma-se, nos círculos diplomáticos desta cidade, que a Alemanha enviou tropas às fronteiras iugoslavas com a Áustria, Hungria, România e Bulgária.

Simultaneamente, elementos nazistas procuram fomentar a desordem e a rebelião entre as minorias húngaras e croatas da Iugoslávia.

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente. — Declara-se, em fonte autorizada, que a crise teuto-iugoslava "se agravou ainda mais", nas últimas 24 horas, "pois recrudesce de momento a momento as manifestações

através do Pacto Triplex as três nações iniciaram a reconstrução do mundo. ROMA, 2 (S.) — O ministro Matsuoka, recebendo jornalistas italianos e alemães, declarou sentir-se feliz em encontrá-los novamente, para poder exprimir seu profundo reconhecimento pela acochada calorosa que recebeu e delicadezas de que foi alvo, durante estes dois últimos dias, quer por parte das autoridades, quer da população. Quanto à esta última, sente que as manifestações de simpatia não são dirigidas unicamente a sua pessoa, mas ainda, ao povo e à nação japonesa. Uma das impressões mais agradáveis que teve foi a amavel recepção que lhe foi feita pelo Soberano, com o qual entrevistou-se longa e cordialmente, tendo S. Majestade lembrado que, quando o atual Mikado era príncipe herdeiro, teve a honra de hospedá-lo. O sr. Matsuoka, teve ocasião para agradecer ao Soberano os preciosos presentes enviados recentemente por Victor Emmanuel e Imperador do Japão. Também a longa e cordial entrevista que lhe foi concedida pelo "Duce" deixou-lhe profunda e grata impressão. O ministro japonês lembrou, ainda, a troca de pontos de vista, que teve com o conde Ciano. Referindo-se ao seu encontro com S. Santidade, o ministro japonês, declarou sentir-se comovido com o mesmo, como também, achou interessante sua palestra com o Cardial Secretário de Estado. Todos estes encontros e o prazer de ter revisto Roma e as mais eminentes personalidades italianas, recompensaram

no largamente das fadigas da viagem que estima, será muito frutuosa. Depois de sua estada na Alemanha e na Itália, depois do que viu e constatou, declara-se firmemente conveniente de que não pode existir nem uma divergência entre as duas maiores potências da Europa, por mínima que seja, na luta comum que a Itália e Alemanha travaram pelos mesmos ideais. O sr. Matsuoka declarou-se convencido de que a aliança entre a Alemanha, Itália e Japão, está fundada em bases tão sólidas que nunca poderá ser quebrada. Concluiu afirmando que nas mãos destes três povos, o mundo marchará por uma via luminosa.

SHANGAI, 2 (S.) — A viagem do sr. Matsuoka à Roma, é comentada com intensidade por toda a imprensa e mesmo nos meios internacionais do Extremo Oriente. Acentua-se, a este respeito, que tal visita é o prelúdio de importantes e úteis desenvolvimentos da política na qual se baseia o pacto triplex e que terá importantes repercussões.

TOKYO, 2 (S.) — A imprensa japonesa publica longa correspondência de Roma, dando detalhes sobre a estadia do ministro do exterior do Japão, e acentuando suas entrevistas com personalidades italianas e as declarações que fez aos jornalistas.

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Urgente. — Informa-se, autorizadamente, que o Papa Pio XII e o chanceler nipônico, sr. Matsuoka, examinaram a possibilidade de formular sondagens de paz, por ocasião da próxima alocução do Sumo Pon-

tifice, no dia da Páscoa.

ROMA, 1 (T. O.) — Do cor-

respondente da Transocean

Boltho von Hohenbaer: — O

ministro dos Exteriores Matsu-

oka conquistou o coração do po-

vo italiano e é hoje o tema cen-

tral de todas as conversações

na capital italiana. Toda a po-

pulação sente-se agora intere-

sada na visita. Deduz-se de

uma série de detalhes que o

sentimento de sua presença faz-

se sentir em cada lar. As cria-

ncias têm a impressão de que o

sr. Matsuoka é uma espécie

de Papai Noel, que obriga a

festas e a passeios. A mesma

impressão festiva têm os em-

pregados e operários, cujos es-

critórios e oficinas estão fe-

chados, em homenagem ao vi-

stante.

A imprensa continua a pu-

blicar interessantes artigos so-

bre o Japão, recordando as re-

lações pretéritas entre os dois

países. A primeira visita de

uma delegação de príncipes ja-

poneses realizou-se em 1 de

Março de 1885, em que os repre-

sentantes japoneses chegaram a

Lívorno após acidentada viagem

de três anos, apresentando-se

em Roma em 22 de Março, des-

pertando grande curiosidade.

O Papa Gregório cobriu-se de

gentilezas, sendo presenteado

com valiosos objetos de arte ja-

ponesa, que exerceram, aliás,

notável influência sobre o de-

senvolvimento da arte roma-

na. Essa delegação pipônica foi

imortalizada no Vaticano, num

quadro que representa a coroa-

ção do Papa Sixto Quinto.

O "Messaggero" publica hoje

extenso artigo sobre o exército

japonês, considerando-o um

dos mais perfeitos do mundo.

O ministro Matsuoka na Itália

Jantar oferecido pelo conde Ciano — Entrevista com o rei-imperador e com o "Duce" — Encontro com o Papa — Sondagens de paz

Retirada de alemães e italianos

Transferência de ministérios iugoslavos -- Depressão na vida econômica de Belgrado — Movimentos de tropas

ESTOCOLMO, 2 (T. O.) — Informa o correspondente do "Times" em Belgrado, que as tropas sérvias estão sendo transportadas para o norte daquele país, enquanto os soldados croatas são aquartelados no sul, nas fronteiras da Albânia e da Bulgária.

Com essa medida, — pondera o correspondente, parece estar provado que a Iugoslávia considera os croatas partidários da Alemanha. Acrescenta o correspondente inglês, que "a população da Iugoslávia está convencida de que, em caso de guerra, inúmeras regiões terão de ser evacuadas".

BUDAPEST, 2 (T. O.) — De acordo com informes recebidos nesta capital teria sido escolhida a pequena cidade montanhosa de Cacak, que fica situada a 100 quilômetros ao sul de Belgrado, para a nova sede dos Ministérios iugoslavos. Em todos os respectivos Departamentos da capital da Iugoslávia já se está preparando a mudança para aquela cidade.

Informa-se ainda de Belgrado que prosseguem febrilmente as medidas para a mobilização do país.

BUDAPEST, 2 (T. O.) — Viajantes bem informados que aqui chegaram informam que em consequência da critica situação iugoslava têm-se produzido graves depressões na vida econômica tanto de Belgrado como de outras regiões do país. A população extraiu, quasi todos os seus bairros nos bancos e caixas econômicas. Em virtude do exodo da colônia alemã, cujos elementos em sua maior parte eram trabalhadores especializados e técnicos produziu-se também a paralisação de algumas fábricas, inclusive as de armamento.

ROMA, 2 (T. O.) — Informa a Agência Stefani que acaba de chegar à Fiume uma ininterrupta corrente de fugitivos italianos procedentes do território iugoslavo. De todas as cidades da Croácia e Dalmacia regressam numerosos italianos, acompanhados pelas suas famílias, ao território da Itália. São registrados, entretanto, numerosos cidadãos alemães que chegam à Fiume, abandonando

a Iugoslávia.

VIENA, 2 — (T. O.) — O navio danubiano "Uranus", que partirá domingo à noite de Belgrado, levando a bordo membros da colônia alemã da capital iugoslava, chegou ontem a Budapeste.

Além das oitocentas e cincocentas pessoas embarcadas em Belgrado, no porto de Neuzatz, embarcaram mais 100. Os retinantes sentiam-se satisfeitos pelo fato de abandonarem a Iugoslávia, narrando os aconteci-

mentos dos últimos dias naquele país, que, até pouco tempo, parecia ser amigo, e que de momento para outro tornou-se inimigo fidalgo da Alemanha. Durante a viagem, no porto de Apatin, aproximadamente, a 25 quilômetros da fronteira húngara, quando se procurava conseguir alguns medicamentos para os doentes que se achavam a bordo, foram opostas todas as dificuldades pelos funcionários iugoslavos. Somente depois de muitas discussões

conseguiu-se o desejado.

Em Moacs, sobre o território húngaro, o "Uranus" cruzou com o navio "Schoenbrunn" que tomou a bordo aproximadamente 250 passageiros do primeiro, aliviando a super-lotação do outro. Em Budapest, os retinantes foram recebidos pelos funcionários da Embaixada Alemã e pelo chefe das minorias germânicas que providenciaram a questão alimentar, etc. Acreditava-se que chegarão a Viena ainda hoje.

Remodelação da organização central da Associação Pró-Política Imperial

Os princípios que nortearam a reforma -- Os órgãos centrais -- Novos cargos criados

TOKYO, 2 (D.) — Foi feita a seguinte comunicação pela Associação Pró-Política Imperial, referente à sua reorganização:

"O esqueleto da nova organização constituir-se-á do presidente, vice-presidente e, como órgão executivo, terá uma comissão reajustadora, constituinte de novas secções, três departamentos e dirigida por um diretor-geral. Os cargos de Conselheiros, conselheiros políticos, directores — secretários, serão conservados como até agora.

Eis o resumo do plano de reforma da Associação Pró-Política Imperial:

1.º — Orientação básica. — Com o objetivo de tornar mais eficaz o movimento pró-político imperial e tornar possível o seu desenvolvimento completo, a

Associação Pró-Política Imperial, procurará uma colaboração cada vez mais estreita com o governo. Os processos de propaganda e os característicos da Associação não sofrerão quaisquer alterações.

2.º — Princípios da remodelação. a) — Com órgãos centrais será adotada a divisão em departamentos, secções e comissões. A Associação desenvolve-

rá plenamente suas funções pela combinação e harmoniosa atividade desses órgãos.

b) — Espera-se simplificar e racionalizar a secretaria, para aumentar sua eficiência.

c) — Os órgãos constituintes da organização devem desempenhar plenamente suas funções em harmonia com o todo.

3.º — Pontos principais da reforma.

a) — O presidente e os conselheiros serão conservados.

b) — Será criado o cargo de vice-presidente para auxiliar o presidente.

c) — Sob a direção do vice-presidente ficará um secretário geral.

d) — Sob a direção do vice-presidente serão criados órgãos de administração e de difusão.

e) — Como órgão diretamente subordinado ao diretor-geral serão criados os cargos de conselheiros políticos.

f) — Sob a direção do vice-presidente ficará um secretário geral.

g) — Como órgão de administração das comissões de Estudos.

h) — O departamento de Or-

ganização compreenderá as secções Regional, Cultural, Económica e de Propaganda.

c) — O departamento de Ásia Oriental terá as sessões de Expediente e Comunicações e se encarregará das questões do Oriente Asiático.

d) — A escola central de instrução se encarregará das organizações juvenis.

e) — Como órgão diretamente subordinado ao diretor-geral serão criados os cargos de conselheiros políticos.

f) — Sob a direção do vice-presidente ficará um secretário geral.

g) — Como órgão de administração das comissões de Estudos.

h) — O departamento de Or-

ganização compreenderá as secções Regional, Cultural, Económica e de Propaganda.

c) — O departamento de Ásia Oriental terá as sessões de Expediente e Comunicações

Inumeros navios do "eixo" surtos em portos latino-americanos que não puderam por-se ao mar

Foram incendiados pelas respectivas tripulações -- Energicas providencias adotadas pelas autoridades peruanas -- Determinações da Argentina, Cuba, Mexico e Venezuela

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Nove navios mercantes alemães e italianos que se achavam surtos em portos latino-americanos, foram destruídos pelo fogo, por suas próprias tripulações, temerosas de sua iminente apreensão pelos governos dos países em cuja jurisdição se encontram.

A baía de Porto Cabelo, na Venezuela, ficou virtualmente envolta em chamas, em virtude de terem sido incendiados, ontem à noite um vapor alemão e três italianos. Essa medida foi adotada em atenção a informações de círculos autorizados, segundo as quais o governo venezuelano tencionaria, hoje, apoderar-se das mencionadas unidades.

No porto peruano de Callao, "destroyers" dessa nacionalidade viram-se obrigados a fazer uso da sua artaria, para impedir que os navios alemães

abandonassem o porto sem autorização.

Em Paita, outro porto peruano, um vapor alemão foi também incendiado, sendo considerado totalmente perdido.

O vapor italiano "Recca", de 5.441 toneladas, encontra-se em poder das autoridades de Havana.

Calcula-se que outros 60 navios alemães e italianos se encontram, até o momento, a salvo de destruição ou apreensão, noutros portos latino-americanos. As autoridades de alguns países estudam a conveniência de apoderar-se dessas unidades, enquanto outras ordenaram vigilância, com o objetivo de impedir o seu afundamento ou destruição intencional, fato este que colocaria em situação de perigo os portos em que se encontram.

Informações procedentes do México, informam que, num

círculo oficial, se indicou que as autoridades nacionais tinham resolvido apoderar-se de vários navios mercantes alemães e italianos, como medida de precaução contra sua possível destruição.

ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES PERUANAS

LIMA, 1 — As autoridades navais de Callao enviara mísseis os "destroyers" peruanos "Almirante Guise" e "Almirante Cízar" em perseguição de dois navios alemães que levantaram ferros ontem à noite, rumando para o alto mar.

Acredita-se que essas embarcações germânicas serão interceptadas pelo navio britânico "Prince Henry", que visitou o porto de Callao a semana passada.

FRUSTRADA A FUGA DE DOIS NAVIOS ALEMÃES

CALLAO, 1 (U. P.) — Anunciase que o cruzador peruano "Coronel Bolognesi" frustrou uma tentativa de fuga dos navios alemães "Monserrat" e "Leipsig", cujas tripulações conseguiram, não obstante, incendiar os seus próprios navios.

Esta manhã, os dois navios alemães que estavam carregados com algodão, tentaram sair do porto e cruzar a barra, quando foram interceptados pelo cruzador peruano "Coronel Bolognesi". Imediatamente, as tripulações alemãs incendiaram os seus navios.

O "Leipsig" apresenta um aspecto fantástico, todo envolto pelas chamas. Tanto este como o "Monserrat", que deslocam 3.245 e 3.419 toneladas respectivamente, são considerados como totalmente perdidos.

Intercambio comercial entre o Brasil e o Mexico

Instalação do consulado mexicano no Rio -- Declarações do novo consul, sr. Alfredo Carranza

RIO, 1 — Dentro de breves dias, será inaugurado nesta capital o consulado do México. Sua instalação está sendo concluída no andar térreo da embajada daquele país amigo, à Praia do Flamengo, 322.

O governo mexicano escolheu para seu primeiro consul, nesta capital, o sr. Alfredo Carranza, ex-consul em São Francisco da Califórnia, no Texas e em Nova York.

Falando à imprensa, a respeito do acontecimento que virá incrementar as relações entre os dois países, disse o sr. Carranza:

— Foram sempre das melho-

res as relações entre o México e o Brasil. Faltava, porém, intensificar o intercâmbio comercial, já existente, é verdade, mas sem um órgão oficial que o conduzisse até onde as possibilidades dos dois países permitem. Cabe a mim iniciar este trabalho, para o que conto com o prestígio e mesmo a orientação esclarecida do sr. embaixador D'Avila.

A respeito do esclarecimento de uma linha de navegação entre o seu país e o nosso, adiantou o consul mexicano:

— Cogita-se de instalar uma linha regular de navegação entre o Rio e Vera Cruz, trazendo

os navios, entre outros produtos do México, cobre, prata lavrada, mosaico e petróleo, e levando daqui instrumentos de cirurgia, medicamentos, ipecacuanha e cera de carnauba.

Isto para começar, o intercâmbio. Porque de futuro outros artigos serão recambiados. Tudo isto, entretanto, depende de entendimentos mútuos. Por iniciativa minha, o sr. embaixador vai convocar para uma reunião, cujo dia ainda não foi fixado, representantes da indústria, do comércio e dos bairros em que se solidificará esse intercâmbio.

Foram inaugurados, com toda a solenidade, os cursos da Escola de Aeronáutica

Exortação do ministro Salgado Filho e discurso do coronel Armando Ararigboia

RIO, 1 — Teve lugar, hoje, pela manhã, a cerimônia solene da inauguração dos cursos da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

Compareceram ao ato o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; gen. Góis Monteiro, chefe do E. M. E., representantes do ministro da Guerra, e outras altas autoridades civis e militares.

O ministro da Aeronáutica e as demais autoridades superiores foram recebidos naquela escola por toda a oficialidade e introduzidos no salão de honra, onde tomaram lugar na mesa.

Iniciando-se as solenidades,

que fareis a Escola de Aeronáutica digna do passado de suas antecessoras e assim concorrem para um presente de intensa e profíqua labor e assegurarem um futuro radioso para as F. A. N. ao serviço do Brasil, cuja tranquilidade, honra e integridade cabem-nos defender em colaboração com as gloriosas forças do Exército e da Marinha.

OS ALUNOS MATRICULADOS

Estão matriculados 32 jovens da Escola Militar, formando o primeiro núcleo de estudantes para o corrente ano, além de 22 aspirantes a oficiais que farão o estágio de um ano no Curso de Oficial-Aviador.

Cinco mil operários ianquis em greve

ESTADO DE MICHIGAN, 1 (D.) Cinco mil operários da Fábrica de Automóveis Liverpool, da firma Ford entraram em greve. Segundo consta, essa fábrica estava em intensa atividade para o cumprimento de um contrato das forças armadas norte-americanas, na fabulosa quantia de 154 milhões de dólares.

ASSINADO PELO MÉXICO

WASHINGTON, 1 — Pouco depois de meio dia de hoje, foi assinado um convênio estadunidense-mexicano, o qual estabelece a utilização recíproca, por ambas as nações, das bases aéreas que atualmente posuem. O convênio deverá ser ratificado pelos respectivos senados dos dois países, afim de entrar em vigência.

Assinado pelo México, o embaixador Francisco Castillo Nájera e, pelos Estados Unidos, o

secretário de Estado sr. Cordell Hull. O tratado foi firmado após prolongadas negociações que estiveram a cargo do embaixador mexicano e conselheiro naval e militar. Em virtude desse tratado, os aviões

navais e militares da União poderão voar a zona do Canal do Panamá, desde os Estados Unidos, e vice-versa, sobre território mexicano e aterrarr no mesmo, sem necessidade de avisar previamente, a respeito, o governo do México.

O sr. Nájera declarou que se procurará obter a ratificação da resolução o quanto antes, pelos Senados dos dois países. Explorou que o tratado autoriza os

aviões navais e militares de ambos os países a voarem livremente sobre os seus respectivos territórios e que não limita o número de vôos que poderão efetuar, nem o número de pessoas que poderão viajar nos

aviões.

Os navios franceses surtos nos portos ianquis terão o mesmo destino que os italianos e alemães

A "Normandie" em Nova York

NOVA YORK, 1 (D.) — Em continuação às medidas tomadas com os navios italianos e alemães, as autoridades norte-americanas divulgaram um comunicado, segundo o qual, também os navios franceses surtos nos portos norte-americanos serão fiscalizados pelo governo "yankee". "Não é uma confissão, como aconteceu com os navios italo-alemanes, consistindo em simples fiscalização", disseram os norte-americanos às autoridades francesas. Entretanto, conforme a marcha das situações internacionais, os poderes "yankees" tomarão medidas semelhantes às tomadas com os barcos italo-alemanes, também com relação aos franceses.

E' preciso notar que em Nova York, acha-se ancorado, agora,

o maior paquete do mundo, o "Normandie" (83.423 toneladas). Fóra esse transatlântico, acham-se ainda mais 7 barcos em Nova York, 4 em Nova Orleans, 2 em Washington, 2 em Los Angeles, 2 em São Francisco e 1 em Porto Rico, num total de 18 navios.

ASSINADO PELO MÉXICO

Seriam postos sob o controle do governo as fábricas de material bélico

Projeto de lei apresentado à câmara dos representantes norte-americanos

WASHINGTON, 1 (D.) — Propõe-se dia a dia a greve dos operários das fábricas de material bélico. O deputado Winson, chefe da comissão de marinhas da Câmara dos Representantes, conhecido solucionador das greves, apresentou um projeto de lei à Câmara, segundo o qual, todas as fábricas de armamento seriam postas sob o controle direto do governo. O projeto em questão diz que quando numa fábrica de material bélico, não há cumprimento exato das leis, há prejuízos para o plano de defesa do

país, o presidente da República poderá colocar essa fábrica sob a sua fiscalização direta, dirigindo-a ao governo.

Craven Ellis, por sua vez, sugere que os britânicos e os norte-americanos devem desfrutar de cidadania estadunidense e britânica, respectivamente. Finalmente, o referido deputado afirma que se deve acrescentar na "ata de audiência" uma disposição admitindo em seu seio "as outras nações, cujos povos devem fortificar as bases da sociedade mundial".

Produtos brasileiros transportados pelo "Montevideu-Maru"

Ilustres viajantes do navio japonês

RIO, 1 — Procedente dos portos do sul, atracou no cais da praça Mauá às 12,30 horas, o transatlântico japonês "Montevideu-Maru", que zarpará hoje, à tarde, para Kobe, levando duas mil toneladas de produtos brasileiros, entre os quais sementes de mamona e café.

Chegou pelo mesmo vapor o

s. Manoel Bernardes, ex-secretário particular do presidente da República do Paraguai, que vem exercer o cargo de primeiro secretário da legação seu país no Rio.

O sr. Egas Chagas Pereira,

segundo-secretário da legação

do Brasil em Assunção, onde

permaneceu durante sete anos,

regressou hoje pelo mesmo na-

vio.

Continuam os trabalhos do convenio cafêiro

RIO, 1 — Sob a direção do sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, esteve reunido hoje, o Convênio dos Estados Cafêiros. A comissão encarregada de elaborar o parecer sobre as condições em que se pro-

cessará o escoamento da próxima safra prosseguiu nos seus trabalhos, contando ultimamente na sessão preliminar, amanhã pela manhã. Ficou convocada uma sessão plenária para às 15 horas.

Homegenam ao sr. Lourival Fontes no Joquei Clube de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Teve lugar, hoje, no Joquei Clube, o almoço que o diretor de Investigações, Arquivo e Propaganda do Ministério de Relações Exteriores, sr. Juan Navarro Monzo, ofereceu ao sr. Lourival Fontes, diretor do De-

partamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

O embaixador brasileiro sr. Rodrigues Alves, esteve presente, fazendo-se acompanhar do conselheiro da embaixada, sr. Heitor Leira, e do consul geral, sr. Mario Fernandes.

Perdoado o jornalista argentino condenado a 30 anos de prisão pelo governo de Madrid

MADRID, 2 (U. P.) — Após intensas gestões do embaixador argentino, sr. Escobar, o ministro de Relações Exteriores, sr. Serrano Suñer, informou ontem

que fora decidido conceder indulto ao jornalista argentino, Valentim de Pedro, colaborador de "La Prensa", além de deixar à sua apção o continuar em

aprovado o projeto de lei que impede a cessão de possessões americanas a potências não-americanas

WASHINGTON, 2 (T. O.) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por unanimidade, o projeto-lei, de acordo com o qual deve ser impedido a cessão de possessões de países não-americanos situados no hemisfério ocidental, a outra qualquer potência não-americana.

Em nome da minoria declarou o senador Fish, republicano, estar em favor daquele projeto para eliminar desde já qualquer possibilidade de conflito no futuro.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. N.) brasileira "Dome" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T. O.), alemã.

território espanhol ou o regresso para a Argentina.

O referido jornalista havia sido condenado a 30 anos de prisão pelas atividades que desenvolveu em Madrid durante o governo republicano.

Processo contra os supostos autores de atos de sabotagem em 26 navios italianos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Jackson, autorizou o início imediato dos processos contra os supostos culpados de atos de sabotagem em 25 navios italianos e um alemão, que de acordo com a lei poderão ser condenados a penas máximas de 25.000 dólares de multa ou 20 anos de prisão, ou ambas, ao mesmo tempo. Esta decisão constitue praticamente uma resposta ao pedido da Alemanha e da Itália para que fossem postos em liberdade os 775 tripulantes italiani e 100 alemães, pertencentes aos navios confiscados.

Proximo regresso do Presidente Vargas ao Rio

RIO, 1 — Informam de Petrópolis que o presidente Getúlio Vargas encerrando a presente estação oficial de veraneio, regressará ao Rio, possivelmente, entre 6 e 10 deste mês.

Os diretores do S. Paulo F. C. no Palácio dos Campos Elíseos



Ha dias os diretores do S. Paulo F. C. estiveram em visita ao chefe do governo paulista. O cliché acima fixa um aspecto dessa visita

A imigração japonesa para a América Latina Quasi todos os japoneses são agricultores

A imigração japonesa para os chás etc.

Na região amazônica, os imigrantes incentivados desde os grates conseguiram um tempo em que foi proibida a imigração para os Estados Unidos.

Em 1899 chegou ao Peru, a primeira leva de imigrantes em numero

O comércio nipo-brasileiro tem aumentado muito ultimamente. Em imigração para a América do Sul, suma, tem sido grande a colaboração.

A primeira imigração para o Brasil veio no ano de 1907, e, aproximadamente, a imigração japonesa entre o Brasil e o Japão.

tem sido quasi que exclusivamente para o Brasil. A época mais fértil da imigração japonesa para o Brasil foi entre os anos de 1925 a 1934.

Nos anos de 1933 e seguintes, entraram cerca de 20.000 por ano. A imigração para a Argentina foi iniciada um ano antes à do Brasil, mas tem sido muito pequeno o seu numero.

A imigração japonesa para a América Central teve inicio no ano de 1897. Após um "gentleman's Agreement" celebrado com os EUU., foi aumentada a imigração japonesa para o México. No ano de 1916 entraram no México 5.000 japoneses e no ano seguinte 3.700. Segundo uma estatística de outubro de 1939, os imigrantes japoneses na América do Sul e Central tinham a seguinte distribuição:

Mexico	5.481
Cuba	663
São Salvador	7
Panamá	355
Colombia	294
Venezuela	25
Perú	21.656
Bolívia	719
Chile	708
Brasil	202.211
Argentina	6.893
Paraguai	620
Uruguai	93

Classificando esses imigrantes, segundo as suas profissões, 96% dedicam-se à agricultura. O restante trabalha na indústria, comércio, funcionalismo público, etc. A produção total anual desses imigrantes eleva-se a 170 milhões de yen.

Dentre os 200 mil japoneses do Brasil, 97% são agricultores e a sua produção agrícola eleva-se a 140 milhões de yen. As principais produções são o algodão que é de 105 milhões de yen e café no valor de 32 milhões de yen. Em São Paulo, por exemplo, a metade do seu algodão é produzido pelos japoneses. Ha grande esperança também na atividade dos japoneses referente à cultura de arroz, hortaliças, bicho de seda, banana, em 15 anos. O chefe da revolu-

e 250 mil yen.

A República do Peru é o segundo país da América do Sul quanto ao número de imigrantes japoneses. Esse país, com a reforma da lei de entrada de estrangeiros levada a efeito no ano 1936, limitou para 16.000 o numero de japoneses que podiam permanecer no seu país. Como o numero atual é de 20.000, a imigração para o Peru está praticamente impossibilitada.

Nesse país, no inicio, os japoneses dedicavam-se à cultura da cana de açucar.

Entretanto, devido a dificuldade de se tornarem independentes, a maioria começam a viver nas grandes cidades.

Atualmente os japoneses de Peru

vivem principalmente em Lima, capital do país. Uma boa parte vive em Callao.

Todos eles dedicam-se ao comércio. O restante dá-se à cultura de algodão, cujo total de produção anual eleva-se a 2.200 mil yen.

A imigração para Paraguai é recente. Tem ido para lá cerca de 600 imigrantes. Esse numero aumentará naturalmente.

Na América Central é o México o país onde têm entrado mais japoneses. Dedicam-se principalmente à agricultura, à pecuária e ao pequeno comércio.

Entre os imigrantes na Argentina acham-se em Buenos Aires e em seus arredores, dedicando-se a maioria na cultura de hortaliças e flores. A produção total anual de verduras é de 3 milhões de yen e de flores é de 1 milhão

Para onde irá a Delegacia Fiscal? Novo arranha-céu na avenida Itororó

Há tempos, desde quando iniciaram as obras de remodelação do Parque Anhangabaú, fala-se na demolição do edifício onde funciona a Delegacia Fiscal nesta capital, com frente para a avenida São João.

Chegou-se, mesmo, a noticiar a mudança daquela repartição do Tesouro Federal para outro prédio pela Prefeitura em troca do que ora ocupa.

No entanto, até esta data, o grande edifício continua de pé, prejudicando o prosseguimento das obras, naquele trecho, da projetada avenida.

O que pudemos averiguar acerca da palpitante mudança da Delegacia Fiscal, é a seguinte:

Patenteia-se, cada vez mais,

a necessidade da imediata demolição do referido prédio, que está entravando uma util obra de urbanismo da capital.

Dante desse fato, perguntou, curioso, o paulistano: "Para onde irá a Delegacia Fiscal?"

A reportagem procurou, nos círculos oficiais, obter uma informação positiva sobre a próxima mudança e a localização daquela repartição federal. Não obstante os nossos esforços, não conseguimos apurar a respecto.

O que pudemos averiguar acerca da palpitante mudança da Delegacia Fiscal, é a seguinte:

"North West Mounted Police" ("Legião de Heróis"). No "Art Palacio", a partir do dia 7 próximo.

Produção e direção de Cecil B. de Mille. No "cast": Gary Cooper, Madeleine Carol, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, George Bancroft, Akim Tamiroff e outros.

E' a 64.ª produção de Cecil B. de Mille e o primeiro em tecnicolor do conhecido diretor.

Em fins do século 19, houve

uma revolução na colônia do Canadá que o exército sufocou em 15 anos. O chefe da revolu-

cão era um mestiço de branco com india, tendo até organizado um governo. A história do filme é uma dramatização livre deste fato histórico.

Gary Cooper aparece como um atirador de Texas, e vai para o Canadá, perseguindo um assassino, justamente no momento em que se desenvolve uma encarniçada batalha entre a polícia montada e os rebeldes.

Madeleine e Gary se amam,

mas Preston Foster também gosta dela. Os dois homens se tornam, porém, amigos íntimos e Gary prende o criminoso e regressa para o sul. Madeleine

casa-se com Foster.

E' um lindo melodrama, todo em tecnicolor. De Mille, como sempre, apresenta um "set" admirável. A projeção dura 2 horas e 5 minutos.

Violenta chuva de granizo nesta capital

Pelas 15 horas do dia 31 último, houve uma violenta chuva de granizo nesta capital e suas redondezas. As verduras dos subúrbios da capital sofreram prejuízos consideráveis. As donas de casa já receiam a alta do preço de verduras e legumes.

FINANCIAMENTO DOS AGRICULTORES JAPONESES A EXECUÇÃO DO PENHOR AGRÍCOLA

A safra do corrente ano, entrou no período de intensa ativação aos sócios das cooperativas. Referindo-se ao financeiro agrícola da Carreira Agrícola do Banco do Brasil, uma pessoa entendida no assunto declarou o seguinte:

"O adiantamento recebido pelas diversas cooperativas, do Banco do Brasil, sobre a pre-

sente safra, sobe a vários milhões de contos."

E' escusado dizer que todos os produtos desses agricultores estão sobre penhor agrícola. Os cooperados não podem, portanto, vender a sua colheita livremente, sem a mediação da respectiva cooperativa.

Se esses produtos forem vendidos sem a devida permissão, o

Banco do Brasil poderá reaver-lhos legalmente.

E, outrossim, fora de qualquer cogitação que em tais casos todas as despesas judiciais correm por conta do agricultor.

Essas advertências são unicamente para os agricultores nipo-americanos evitarem transações ilegais de graves e imprevistas consequências".

Roubona filial da 'O.S.K.' de Santos Preso um dos três assaltantes

Santos, 31 — A polícia santista continua em diligência para a captura de José Alonso, um dos assaltantes dos escritórios da filial da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil à rua Cidade de Toledo n. 31.

Alonso e seu companheiro Miguel Marotti, estivador brasileiro, casado, de 26 anos, residente à rua Amador Bueno n. 326, penetraram ontem à noite no prédio onde funciona a empresa japonesa e, depois de arrombarem algumas escrava-

ninhos, foram surpreendidos pela polícia, que prendeu apenas Marotti, encontrado oculto, atrás de uma armazém. Alonso escapou das mãos dos policiais, galgando uma janela que dava para a área de um prédio vizinho.

Em poder de Marotti, os policiais encontraram uma máquina fotográfica e uma caneta-tinteiro, avaliados em 2.400\$000. Objetos esses que o meliante subtraía de uma das escrava-

ninhos e pertencentes ao empregado da casa, Kasuo Hamasaki.

Em suas declarações à autoridade de plantão, na polícia, Miguel Marotti declarou que havia se embriagado bastante depois de tomar parte em um jogo de futebol e que não sabia explicar como tinha penetrado, em companhia de Alonso, nos escritórios da Osaka...

O inquérito em torno do fato, prossegue na 2.ª Delegacia de Policia.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Em audiência presidida pelo Juiz da 5.ª Vara Criminal, foi julgado o reu Domingos Albaneze Neto, pronunciado por haver, em data de 19 de Setembro de 1940, agredido e ferido com água fervente, sua própria esposa, de Anita Catropas Albaneze.

Quando do exame de sanidade, os médicos que a examinaram, concluiram que as cicatrizes das lesões então sofridas eram deformantes, produzindo

na vítima dano estético. O libelo crime acusatório pedia para o reu a pena máxima do artigo 304 da Consolidação das Leis Penais, isto é, 6 anos de prisão celular.

Funcionou como acusador o promotor Paula Santos e defendeu o acusado, o advogado dr. Aulus Plautius Coelho Pereira.

Produzindo defesa oral, o dr. Aulus Plautius pleiteou para seu constituinte a absolvição,

demonstrando que a prova era suficiente para autorizar qualquer pena. Depois de outras considerações, estudou o advogado o parecer médico-legal que juntaria aos autos, parecer esse firmado pelos drs. Flaminio Favero e Arnaldo Amado Ferreira e no qual se demonstrava que aquelas cicatrizes, então deformantes, com o correr do tempo evoluíram consideravelmente, a ponto de não mais serem notadas, não mais havendo a deformidade então alegada.

O Juiz de Direito, aceitando os argumentos da defesa, absolveu o reu e determinou fosse o mesmo posto em liberdade.

O sr. Fujimoto, chefe de cozinha do "Buenos Aires Maru", ofereceu um donativo de 500 mil réis para o Hospital Santa Cruz.

O sr. Guenko Noda sofreu um acidente de automóvel em Poços de Caldas, ferindo-se levemente.

Acha-se em tratamento nessa

capital.

NOVA YORK — Chegou de

Tampa, na Flórida, uma notícias interessante, comprovando

como a legislação ampara os

animais e frustra a exploração

dos mesmos pelo homem. Diz

essa versão que o gorila Totó,

famoso animal das empresas

circenses, só poderá ser exibi

de um circo, nos Estados Unidos,

o que lhe fôr dada assistê

cia especial.

O gorila Totó procedeu de

Cuba e seu empresário, para a

entrada do acrobata simiesco,

após pagar, de direitos alfandegários, cerca de 10.500 dóla

res.

A artista da "Man-ei", Rikō

ran, que aqui também conhe

semos, através das películas da

"Tohō", é japonesa da gema,

apesar de representar sempre

papel de chinesa ou mandchú.

Foi o que se revelou por ocasião

do registro na polícia, como artista profissional, quando declarou o seu nome e idade. O seu

nome verdadeiro é Toshiko Yamaguchi, tem 22 anos e é natural de Kinushima, província de Saga.

Impressos ?

Procure à tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

ca, ocultou-se em um terreno próximo, sob o solo.

Diamantino, para não perder o tatu, cavou profundamente no local. Entretanto o expediente foi-lhe fatal. A terra escavada, desmoronando, soterrou-o, matando-o instantaneamente.

O lavrador Diamantino Meira

Produção e consumo de arsênico no Brasil

A produção mundial negociable de arsênico branco em 1939 foi estimada em 158.000 toneladas métricas ou seja 5% de aumento sobre o ano anterior. Esse acréscimo é atribuído ao desenvolvimento das refinarias, exceto no México, onde a produção decrece em consequência da crise devido à nova legislação.

O consumo mundial desse produto não vai além de 55.000 toneladas anualmente, sendo consumida a maior parte delas pela indústria de inseticidas. Diga-se, à margem, que o limitado emprego do arsênico como inseticida tende a diminuir, substituído por substâncias não tóxicas para a saúde humana.

Assim, os arsenicais veem cedendo lugar particularmente aos inseticidas de origem vegetal, tais como o timbó, o pó da Pérsia, etc.

Os países consumidores que importam grandes quantidades de arsênico e seus compostos são, dentre outros, o Reino Unido, o Peru, a Argentina, a Itália, as Índias Hollandesas, o Uruguai e as Índias Britânicas. A Bélgica e a Alemanha, importantes exploradores, adquirem anualmente tonelagens vultosas de minérios contendo composto de arsênico. A Suécia, o México, a França, o Japão, o Canadá, e os Estados Unidos exportaram consideráveis partidas de arsênico branco e compostos arsénicos.

Os Estados Unidos são, aliás, o maior produtor e importador de arsênico do mundo. Em 1939, o vo-

lume das importações朗ques não

solda, ao mesmo tempo que assegura mais solidez à junta soldada.

Utilizam ainda o arsênico a indústria de refinaria de gasolina, a desinfetantes, sapólios e sabões,

a de produtos químicos e farmacêuticos, a de tintas de impressão e as manufaturas de ferro e aço e outros metais.

O arsênico é produzido no Brasil por duas companhias que exploram o ouro, a Sr. John del Rey Mining Co. e a Companhia Minas Passagem, ambas em Nova Lima, Minas Gerais.

Depois de extraído o ouro do minério, as sobras contendo piratas de arsênico (FeAs) são queimadas para produzir óxido de arsênico, também conhecido como arsênico branco. Vê-se, portanto, que o arsênico é obtido no Brasil como um sub-produto na exploração do ouro.

A produção brasileira diminuiu de 1934 até 1938. De 699.559 quilos em 1934, baixou para 519.903 quilos em 1938, quando o Brasil figura com o décimo primeiro produtor do mundo. De 1939 em diante, processou-se vigoroso movimento de recuperação. De fato, a produção desse ano já ultrapassava a de 1934 em cerca de 13.366 quilos. No ano passado, a produção total atingiu a cifra-recorde: 1.087.863 quilos.

Quanto ao valor, nota-se pela referida tabela que os preços nos mercados não se mantiveram no mesmo nível entre 1934 e 1939.

Realmente, enquanto o quilo de arsênico oscilava em 1934 para a casa de 28.600 caiu em 1938 para uma cotação média de 23.300. Daí o desequilíbrio patente entre o aumento da produção e o do valor correspondente durante 1939.

O volume da produção nacional não basta, entretanto, para suprir as necessidades do consumo interno. Em 1937, importamos 1.538 toneladas, o que nos colocou em quarto lugar entre os principais países importadores de arsênico do mundo. Já em 1939, observou-se considerável queda nas aquisições exterior, pois compramos somente 711 toneladas.

E' curioso observar que o Brasil já exportou esse produto, tendo mesmo chegado a remeter para mercados externos 239.707 quilos, em 1924. Em 1925, somente foram exportados 68.000 quilos, cessando os embarques daí por diante.

Conjugado com a informação mais acima alinhada, acerca das nossas importações de arsênico, esse fato demonstra o surto e o progresso das indústrias no país.

As atuais atividades das indústrias na grandes potências dirigidas principalmente no sentido da fabricação em massa de material com aplicação especial, ou seja destinado à defesa nacional, obrigarão a um maior emprego do arsênico. A produção brasileira pode, pois, ser incrementada, com indiscutíveis vantagens para a economia do nosso país.

A reconstrução econômica de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 31 - Em analise mais se avançaram no quadro da produção brasileira.

É assim que, apesar de nossa posição mediterrânea, obtivemos em 1938 um aumento de produção "per capita", correspondente a 48,7% em relação a 1935, enquanto a média geral do Brasil foi de 35,8%.

No quadro dos grandes Estados, só fomos superpujados pelo Rio Grande do Sul, cujo aumento proporcional atingiu 68,9%. E não é só.

Na obra de que extraímos os dados que ilustram o nosso comentário — "Brasil 1939-40" — os algarismos referentes a Minas estão muito aquém da realidade, bastando assinalar que nossa produção de 1938 foi estimada em 3.184.170.000\$000, quando as cifras apuradas pelo Departamento de Estatística atinge a 5.103.342.000\$, ou seja mais 1.919.172.000\$000.

Ponhamos, porém, de parte esse aspecto da questão, que registramos apenas com o propósito de pôr em relevo a insuspeição do trabalho que nos reportamos, e vejamos, segundo ele, o progresso avançado pelos mineiros no quatrienio que mais prosperaram no mesmo período.

A produção "per capita" em 1938, comparada com a de 1935: Média do Brasil — 1935, 427\$000; 1938, 531\$000. Aumento nos quatro anos, 35,8%. Média de Minas — 1935, 269\$000; de 1938, 402\$000. Aumento nos quatro anos, 43,7%. Posição de Minas entre as 7 unidades da União que apresentaram maior rendimento "per capita":

Estados	Em 1935	Em 1938	Aumento em 4 anos
1.") — Rio Grande do Sul .	527\$400	891\$300	68,9 %
2.") — Minas Gerais	269\$400	402\$000	48,7 %
3.") — Rio de Janeiro	498\$300	716\$600	43,8 %
4.") — Território do Acre .	317\$000	451\$000	42,2 %
5.") — São Paulo	1.030\$000	1.398\$800	35,8 %
6.") — Distrito Federal	1.080\$000	1.358\$700	25,8 %
7.") — Sergipe	352\$000	431\$000	22,4 %

Eis o depoimento dos algarismos, na sua linguagem fria e objetiva. A orientação mineira está certa. Sigam-la por decisão e firmeza, e, dentro em pouco atingiremos o alto nível a que faz jus a capacidade realizadora de nossa gente.

A indústria de cerâmica em Juiz de Fora

Dados relativos ao quinquênio de 1935 a 1939

Juiz de Fora cada dia que passa mais se afirma como centro industrial. Colocada vantajosamente, não muito longe da Capital da República, grande centro consumidor e porto de embarque marítimo para outros mercados dos demais Estados do Brasil, com ótima estrada de rodagem e excelente serviço ferroviário, com transporte, poço, pronto e barato, tudo concorre para a fácil colocação dos seus produtos, nas melhores condições.

Por isto, toda indústria que se projeta em Juiz de Fora, faz-se sob excelentes auspícios e, iniciado o trabalho, torna-se em pouco tempo uma realização magnífica.

Um quadro levantado pela Seção Técnica do Departamento Estadual de Estatística que acabamos de receber, oferece elementos básicos para avaliar o desenvolvimento da indústria de olaria, cerâmica e marmoraria naquela cidade de Minas.

com 168 empregados, 218 contos de capital e reservas e 1.540.493\$000 o valor da produção.

No último ano, de 1939, o quadro entrando em maiores detalhes, traz a especificação dos produtos, conforme se vê:

Tijolo — 14.430 milheiros	721.500\$00
Manilhas — 74.513 unidades	186.283\$00
Ladrilhos — 33.941 metros quadrados ..	339.410\$00
Muros — 850 metros ..	29.750\$00
Tanques — 20 unidades ..	1.000\$00
Vasos	373.910\$00
Artefatos de mármore	267.800\$00
Total	1.549.493\$00

Material para os Etnólogos e Sociólogos

idade, estado de alfabetização, época inicial da residência no Brasil, completadas pelas referentes à instrução, ocupação, defeitos físicos, propriedade imobiliária e fecundidade, fixarão os principais caracteres da população estrangeira em geral e dos seus maiores núcleos.

Por sua vez, os brasileiros naturalizados serão classificados conforme parte das elaborações projetadas para a população estrangeira e, reunidos os dois grupos de população de procedência alienígena, numa classificação de modo que figurem determinadas as contribuições absoluta e relativa fornecidas por cada país estrangeiro à população recenseada no Brasil, em geral, e em cada Estado, em particular. Assim será possível também o cálculo da percentagem dos naturalizados entre os procedentes de cada país, além da distribuição proporcional dos naturais de cada país por Estados e por Municípios de residência.

Nossos etnólogos e sociólogos terão, para os seus estudos, um vasto material já inteligentemente sistematizado.

nas. Está se organizando, em Araraquara, uma de 500.000 pés. Itapira e Piracicaba dispõem de algumas plantações.

Na Fazenda Palmeiras, foi instalada uma desfibradeira, adquirida pelo Estado.

A produção de fibras já atinge 120 toneladas, aproveitadas na indústria de cordoaria e cordéis, que ainda importa, — quasi toda de procedência africana, — grande parte da fibra de que necessita.

As cordas obtidas com a fibra de produção paulista são excelentes e duráveis.

A fibra, que é de fácil preparo mecânico, tem a cotação, mais ou menos, de 35000 em Coli-

Aumentada de 43.000 toneladas, a exportação brasileira

Decréscimo de 134.749 toneladas na importação

Decréscimo de 134.749 toneladas na importação.

Comparando os dados estatísticos fornecidos pelo comércio importador do Brasil em Janeiro do ano em curso com o igual período do ano transato, nota-se, conforme já foi divulgado em outros números, que sofreu uma diminuição de 134.749 toneladas, em volume, tendo a importação geral em Janeiro de 1940, atingido 392.862 toneladas contra 258.113 toneladas no corrente ano.

Quanto ao seu valor, o decrecimento foi de 104.373 contos, com o

movimento de 451.704 contos e 347.331 no referido mês daqueles anos.

Nesse mês, o Brasil teve, na exportação, um aumento de 43.000 toneladas, em peso, e, em valor, cerca de 81.873 contos.

Pode-se considerar que um dos preponderantes fatores foi, sem dúvida, a guerra.

No seguinte quadro, com classificação dos artigos, poderá verificar-se que a queda foi sobremaneira notória no tocante às matérias primas.

Quanto ao seu valor, o decrecimento foi de 104.373 contos, com o

movimento de 451.704 contos e 347.331 no referido mês daqueles anos.

Classificando a nossa exportação, conforme o destino, por continentes, percebe-se facilmente a redução da capacidade aquisitiva dos países europeus.

O quadro seguinte demonstra, em percentagem, a nossa exportação para os diversos continentes:

Continentes	Janeiro de 1940	Janeiro de 1941
Africa	0,85 %	9,69 %
Americas do Norte Central	49,95 %	16,58 %
America do Sul	4,51 %	1,35 %
Asia	37,20 %	61,88 %
Europa	7,47 %	10,50 %
Oceania	0,02 %	0,00 %
Total	100 %	100 %

Observando-se, igualmente, o comércio importador entre o Brasil e os diversos continentes, temos os seguintes dados:

Continentes	Janeiro de 1940	Janeiro de 1941
Africa	0,06 %	0,15 %
Americas do Norte e Central	54,75 %	70,03 %
America do Sul	13,40 %	13,16 %
Asia	4,22 %	3,01 %
Europa	27,57 %	13,55 %
Oceania	—	0,10 %
Total	100 %	100 %

Os Estados Unidos são também o nosso maior fornecedor e durante o ano de 1940 conseguiram aumentar a sua remessa de diversos artigos, de 45,71% para 67,14%. Em segundo lugar vem Argentina, com 10,36%, seguindo-se Portugal e Japão, com 2,79% e 2,70% respectivamente. A Inglaterra, que em Janeiro do ano de 1940 proximo fino contribuiu com cerca de 10% do total da nossa importação, no mesmo mês deste ano, concorreu com apenas 5,92%, isto é, com uma importância quasi igual à metade da sua venda ao Brasil no ano de 1940.

Por outro lado, nota-se que o Brasil supre o total ou pelo menos a grande parte da sua necessidade, nos países americanos, pois a sua compra no hemisfério ocidental atinge a 83,19%.

Baseando-se nesses dados podemos concluir que o Brasil, atualmen-

te, adquire a quasi totalidade de suas necessidades nos Estados Unidos e as relações econômicas entre os dois países serão ainda consideravelmente aumentadas".

CONFÉRENCIAS PROMOVIDAS PELO D. I. P.
Cancelada a conferência do Prof. Cândido Motta Filho

RIO